



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

Relatório de Atividades 2016
Proposta de Atividades para 2017

Índice

Relatório

- 1) Atividades culturais regulares
 - 1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu pág. 4
 - 1.2 Outras Atividades Regulares pág. 6
- 2) Projetos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural
 - 2.1 Projectospág. 7
 - 2.2 Programaspág. 8
 - 2.3 Acolhimentospág. 10
- 3) Obras de conservação e melhoramento
 - 3.1 Obras realizadas pág. 11
- 4) Visitas e Atividade turística
 - 4.1 Visitas pág. 12
- 5) Outras informações
 - 5.1 Diversos pág. 13
 - 5.2 Informações exigidas por diplomas legais pág. 13

Proposta de Actividades para 2017

- 1) Actividades culturais regulares**
 - 1.1 **Arquivo, Biblioteca e Museu** pág. 14
 - 1.2 **Outras actividades Regulares** pág. 15
- 2) Projetos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural**
 - 2.1 **Projetos**..... pág. 15
 - 2.2 **Programas** pág. 16
 - 2.3 **Acolhimentos** pág. 17
- 3) Obras de conservação e melhoramento**
 - 3.1 **Obras previstas** pág. 17
- 4) Visitas e Desenvolvimento de Projetos**
 - 4.1 **Visitas** pág. 18
 - 4.2 **Desenvolvimento de Projetos**pág. 18

Relatório de Actividades 2016

A Fundação da Casa de Mateus foi instituída no dia 3 de Dezembro de 1970 por D. Francisco de Albuquerque, com fins culturais, artísticos, educativos e científicos expressos na sua escritura de constituição e nos seus estatutos.

No ano de 2016 a Fundação prosseguiu a sua actividade de acordo com a sua missão estatutária, promovendo iniciativas culturais, científicas e pedagógicas, o estudo e divulgação do Arquivo e a manutenção da Casa, Jardins e anexos.

1 Actividades Regulares

1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu

As actividades regulares garantem a preservação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, os respetivos serviços de apoio e divulgação, e a manutenção dos equipamentos e ferramentas de inventário e consulta.

Arquivo

O Arquivo da Casa de Mateus constituiu-se ao longo de 12 gerações de uma mesma família que habitou o lugar de Mateus e que, na primeira metade do século XVIII, aí edificou a Casa de Mateus¹. Graças a esta ligação, ao longo dos séculos, foi-se constituindo um acervo documental, bibliográfico e museológico único que cabe à Fundação preservar e divulgar. Para esse efeito foram criadas bases de dados digitais para o Arquivo, a Biblioteca e para o inventário das Coleções Museológicas.

As bases de dados permitem repertoriar e catalogar os objetos e facilitar o acesso à informação que for coligida sobre cada um deles. É um trabalho que se processa a vários níveis e que é virtualmente inesgotável. No que respeita ao ano de 2016, prosseguiu-se o trabalho de catalogação, ou seja, do processo através do qual se descreve, formalmente, objectos/documentos ou recurso, e se estabelece uma série de pontos de acesso, a fim de que o utilizador/investigador encontre e obtenha a informação pretendida. É fundamental garantir que a informação arquivada está descrita, tem localização precisa e está corretamente associada às imagens digitais correspondentes, para que o utilizador/investigador seja rapidamente conduzido ao documento desejado. Durante esse processo prepara-se de forma eficaz a Base de Dados do Arquivo, em software AtoM, nomeadamente a necessária introdução da relação entre: descrições, objectos digitais e a localização topográfica. Atualmente, o Arquivo tem 3 ferramentas para aceder à informação: o catálogo das secções da estrutura do Sistema de Informação da Casa de

¹ O Sistema de Informação da Casa de Mateus (SICM) divide-se em 13 secções cronológicas com base na coluna que representa o encadeamento dos sucessivos administradores da Casa até à constituição da Fundação da Casa de Mateus, em 1970, que passou a ser a entidade administradora da Casa de Mateus por determinação do seu Instituidor. A esta linha genealógica, vieram juntar-se numerosos ramos, sendo de destacar, em particular, o da família Melo (que entrou na nona secção do SICM com o casamento do Conde de Vila Real com a Condessa de Melo) e o da família Mangualde, na secção 10 (resultado do casamento da Condessa de Vila Real e Melo com o Conde de Mangualde) e que trouxeram consigo acervos de grande relevância para o Arquivo da Casa de Mateus.

Mateus que já foram tratadas, nomeadamente no âmbito do projeto de Tratamento e Digitalização do Arquivo financiado pelo Programa Operacional da Cultura até 2006, o ficheiro com as atuais cotas topográficas, e ainda o registo dos envios da documentação para digitalização, no âmbito do projeto acima referido. É necessário continuar a completar o Catálogo do Arquivo verificando ou estabelecendo a relação entre as imagens digitais e as cotas topográficas. A relação entre estes atributos fundamentais é feita documento a documento, com a introdução não da cota digital, mas do ficheiro do objecto digital, juntamente com a cota topográfica e ordenação do conteúdo da unidade de instalação final.

Neste âmbito, as secções 1 a 4 foram tratadas de forma a poderem ser transferidas para a Base de Dados do Arquivo em Software AtoM, no qual teremos a informação do Catálogo do Arquivo + Cota topográfica + imagem digital do documento. O tratamento das referidas secções foi efectuado ao longo do ano de 2016, de forma alternada, entre os meses de Maio e Novembro. Até ao momento estão tratadas 1909 imagens digitais referentes a 104 documentos.

Em 2016, procedeu-se também à incorporação no Arquivo Fotográfico do espólio oferecido por D. Maria Luisa Brederode Falcão Sacadura Santos Silva no dia 28 de Junho. Espólio esse composto por 535 postais; uma fotografia a preto e branco sem identificação; um recorte de crónica sobre “festa de beneficência a favor dos pobres de Caldelas que se realizou no Grande Hotel da Bela Vista”; e um Santinho da Ordem das Carmelitas Descalças. Registamos, ainda, em Setembro, a introdução de 97 fotografias de família, de 1940 a 1977, enviadas por D. Maria Isabel de Sousa Botelho de Albuquerque Taylor, no inventário do Arquivo Fotográfico.

No primeiro dia de Setembro, o Arquivo recebeu uma visita inesperada do Professor Cardoso Bernardes, Director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, e sua família, o qual tendo reconhecido o actual Arquivista, mereceu uma visita cordial ao Arquivo.

Pedidos de Consulta

Ao longo do ano de 2016 foram registados 26 pedidos de consulta para responder a trabalhos de investigação, para o esclarecimento de dúvidas de interesse geral, bem como as necessárias para responder às necessidades de desenvolvimento de actividades da Fundação e do Instituto.

Ações de formação e conferências

Durante o ano de 2016 o Arquivista frequentou 1 conferência e 2 acções de formação. Respectivamente, a 4 de Março, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – Bibliogastronomia; a 30 de Setembro, no Instituto Superior de Engenharia do Porto – Sistemas de informação em museus; e a 17 de Outubro, na Universidade de Aveiro – Software AtoM open source.

Bases de Dados Digitais - manutenção

As bases de dados da Biblioteca, do Museu e do Arquivo são regularmente salvaguardadas através de cópia de segurança. O software Bibliobase tem licença gratuita, a licença do software Matriz foi renovada no primeiro dia de Outubro de 2016. O software do Arquivo AtoM tem licença gratuita e cópia de segurança diária. O computador principal do Arquivo

tem cópia de segurança com data de 30 de Novembro de 2016. Relativamente a upgrade de software, estas bases de dados, durante o ano de 2016, não sofreram actualizações.

Biblioteca

A actual Biblioteca da Casa de Mateus foi instalada, em meados do séc. XX, por D. Francisco de Albuquerque, no centro da ala Norte da Casa. O catálogo digital da Biblioteca foi realizado no início deste século e está consultável no site da Fundação desde 2006.

Durante o ano de 2016 procedeu-se à introdução de 27 novos registos no ficheiro do catálogo bibliográfico.

A manutenção, bem como a limpeza dos livros e estantes também foi alvo de atenção e cuidado durante o referido ano.

Museu

O museu da Casa de Mateus, a mesmo título que os seus jardins, atrai um grande número de visitantes, chegando atualmente muito perto dos 100.000. A qualidade das visitas, frequentemente assinalada pela positiva, depende da adequada manutenção dos espaços, do atendimento e formação das guias.

No museu, sob a supervisão do Serviço do Arquivo, efectuou-se a manutenção dos espaços expositivos, limpeza de peças, identificação e correção de anomalias e nova instalação.

O Serviço do Arquivo prestou apoio permanente ao Serviço de Visitas, através do esclarecimento de dúvidas e fornecimento de conteúdos de apoio às visitas. O diálogo com o chefe dos guias e com a responsável pela gestão da equipa para a identificação de problemas fizeram parte da relação entre as partes. Durante 2016, todos os guias receberam material de apoio e tiveram as suas dúvidas esclarecidas. Contabilizou-se uma dezena de pedidos de esclarecimentos de dúvidas, principalmente nos primeiros 2 meses após o início da época, Abril e Maio. No que diz respeito ao trabalho de monitorização da qualidade da informação, todos os guias tiveram a observação, por parte do Arquivista, de duas visitas, uma de grupo e outra avulso durante o período de Maio a Junho.

O Museu possui uma base de dados museológica em software Matriz, uma ferramenta a exigir também actualização e manutenção.

1.2 Outras Atividades Regulares

Manutenção dos Cravos e Pianos

Foi realizada a manutenção dos cravos, efectuada por Geert Karmam, no dia 4 de Novembro.

Durante o curso de piano da Academia de Música verificou-se que os pianos Kawai e Grotrian Steinweg necessitam de reparação e manutenção.

Análise e desenvolvimento projetos

Foi realizada a análise de propostas de software para implementação de um sistema de gestão documental para o Arquivo Corrente, por parte do Serviço do Arquivo. Este

trabalho foi efetuado durante o ano, em momentos separados (Março, Maio, Junho e Novembro), de acordo com as apresentações realizadas pelas empresas fornecedoras, na Casa de Mateus.

Com a colaboração do Serviço do Arquivo, na sua qualidade de depositário da memória da Casa e das actividades da Fundação, iniciou-se o desenvolvimento de projetos com vista a candidaturas da Fundação a concursos públicos.

Nova página de internet da Fundação da Casa de Mateus

A nova página de internet da Fundação da Casa de Mateus, projecto que começou em Dezembro de 2016, vem responder a uma necessidade imperiosa de afirmação de uma imagem atual e funcional. Tem como objectivos preservar o conteúdo estatutário ao mesmo tempo que atualiza a plataforma respondendo às necessidades atuais da sociedade digital, nomeadamente a introdução de textos e documentos obrigatórios por lei, divulgar as actividades Culturais da Fundação e facilitar o envolvimento e interação com os visitantes. A conclusão deste projecto está prevista para o mês Fevereiro de 2017.

2 Projectos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural

2.1. Projectos

Por iniciativa própria e/ou no âmbito de parcerias com outras entidades, a Fundação promove projetos que contribuem para o cumprimento das suas missões estatutárias.

Arquivo Fotográfico da Fundação da Casa de Mateus – Séc. XIX-XXI

Em 2016, concluiu-se, no dia 30 de Março, o projecto de tratamento do Arquivo Fotográfico, que teve o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Este projeto iniciou-se no dia 1 de Setembro de 2014 e permitiu realizar a descrição, indexação e introdução na Base de Dados do Arquivo em software AtoM, de imagens digitais das fotografias do Arquivo. Foram introduzidas 6855 descrições correspondentes a 7768 objetos digitais, como referido – conferir tabela abaixo. No entanto, alguns objetos digitais ainda não têm descrições, as quais só poderão ser concluídas com o contributo de todos os que têm memória dos eventos e das personalidades presentes.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DESCRIÇÕES	OBJECTOS DIGITAIS
Imagens fotográficas	01 – Diapositivos	1030	1029
	02 – Negativos	2513	3327
	03 – Provas	3312	3412
	Totais	6855	7768

Mat2

O projecto Mat2 destina-se ao estudo dos fundos setecentistas do Arquivo da Casa de Mateus relativos a D. José Maria de Sousa Botelho Mourão, Morgado de Mateus, e a José Anastácio da Cunha, ilustre matemático, que foi seu professor e amigo. É um projecto iniciado em 2011, que foi objecto de um protocolo entre a Fundação da Casa de Mateus e a Universidade do Minho.

No dia 25 de Janeiro de 2016, a equipa do projecto Mat2, coordenado pela Professora Elfrida Ralha da Universidade do Minho, reuniu em Braga para discutir ponto de situação e estratégias para o futuro que serão objecto de uma série de atividades em 2017. Fazem parte da equipa a Fundação da Casa de Mateus, a Academia das Ciências de Lisboa, a Câmara Municipal de Valença do Minho, o Arquivo Distrital de Braga, o Arquivo da Universidade de Coimbra e o Regimento de Artilharia do Porto.

2.2. Programas

Para além dos projectos a Fundação desenvolve, promove, programa e apoia iniciativas regulares, em regra geral, em parceria com outras organizações.

Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura

O **Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura**, é uma iniciativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em colaboração com a Fundação da Casa de Mateus, que se desenvolve desde 2012, à qual o Instituto Internacional Casa de Mateus se associou em 2015 e o Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho em 2016. Estas conversas que se desenvolvem num registo informal, permitem ao público em geral debater assuntos de atualidade ou de interesse geral com professores universitários e notáveis especialistas. Servem de pretexto para destacar um objeto da Casa que é apresentado e explicado aos presentes. Incluem também uma prova de vinhos ou apresentação de outro produto da Região. A primeira sessão do ano foi a 13 de Fevereiro e a última a 3 de Dezembro. Participaram como oradores nestas sessões: 1 - o Professor João Cardoso Rosas da Universidade do Minho; 2 - o Professor Satoshi Matsui da Universidade de Senshu, Japão e a investigadora Juliana Bidadanure da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos; 3 - os Professores Karl Widerquist da Universidade de Georgetown, Estados Unidos da América e Borja Barragué da Universidade Autónoma de Madrid; 4 – Professor Alan Thomas da Universidade de York, Reino Unido; 5 – Professor Geert Demuinjk da EDHEC Business School, Bélgica; 6 – Professor Roberto Merrill da Universidade do Minho, Luciana Fina, Realizadora e António Gonçalves, Artista Plástico.

Nestas 6 sessões participaram uma média 25 pessoas. Para informação mais detalhada sobre os encontros consultar o site do [Instituto Internacional Casa de Mateus](#), ou ainda a página do facebook [@CCACC.PT](#)

Caminhos de Mateus

No dia 16 de Setembro, no Barrão da Casa de Mateus, foi publicamente apresentado o programa “**Caminhos de Mateus**” desenvolvido pela Fundação da Casa de Mateus com o apoio financeiro da associação Douro Generation no âmbito do programa Douro Vintage Fest - Aldeias com Vida. Trata-se de um programa de actividades musicais que inclui conferências e concertos de música antiga e barroca de compositores de Portugal e de países da América Latina a desenvolver em 2016 e em 2017. Este ciclo é dedicado à

memória de D. Luís António de Sousa Botelho Mourão, 5º Morgado de Mateus, melómano e promotor de atividades musicais, em particular durante o período em que foi Capitão-General e Governador da Capitania de São Paulo, entre 1765 e 1775.

O programa musical foi concebido pelo musicólogo Ricardo Bernardes. Participaram as formações América Antiga Ensemble, dirigida por Ricardo Bernardes e o Quarteto Atégina, dirigido por Pedro Braga Falcão. Os concertos realizaram-se nos dias 21, 22, 23, 29 e 30 de Outubro, em Mateus, Provesende, Trevões e Salzedas.

No dia 29 de Outubro, também no âmbito do programa “Caminhos de Mateus” para ajudar a enquadrar a intensa troca cultural e de conhecimento, em particular com o Brasil, nos Séc. XVII e XVIII, realizou-se a conferência do Professor **Rui Vieira Nery**, “Diálogos de culturas nas músicas antigas luso-brasileiras”, no Barrão da Casa de Mateus.

Informação mais detalhada sobre este programa pode ser consultada nesta página: [Caminhos de Mateus](#), ou ainda a página do Facebook [@MateusMemories](#) e no site da [Fundação da Casa de Mateus](#).

Instituto Internacional Casa de Mateus

O Instituto Internacional Casa de Mateus é o resultado de uma parceria entre as Universidades Públicas Portuguesas e a Fundação da Casa de Mateus. Foi criado em 1986 e tem, desde então, atividade regular organizando seminários, conferências e reuniões de trabalho sobre temas relevantes para a academia e para a sociedade. Desde 2010 publica os Cadernos Mateus DOC consultáveis on-line em: [Cadernos Mateus DOC](#). O relatório de atividades de 2016 pode ser consultado no site do [IICM](#). O IICM tem também uma página no facebook: [@IICM1986](#). Mais informação, pode ser consultada no site da [Fundação da Casa de Mateus](#).

Conferência “Globalização e Universidades”

No dia 11 de Março realizou-se no Auditório de Geociências da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferência sobre o impacto da **Globalização nas Universidades**, com David Malone, sub-secretário Geral da Organização das Nações Unidas e Reitor da Universidade das Nações Unidas. A sessão teve lotação esgotada.

Página Internet

O projecto para a **nova página de Internet do IICM** começou e terminou durante o ano de 2016. O Arquivo da FCM contribuiu para a recolha, manipulação, tratamento e tradução de conteúdos. A tradução dos conteúdos de [www.iicm.pt](#) está a ser efetuada em articulação com os guias disponíveis. O site pode ser consultado em [www.iicm.pt](#).

30º Aniversário IICM

Para assinalar o **30º aniversário** do Instituto Internacional Casa de Mateus, a reunião mensal do **Conselho de Reitores das Universidades Públicas Portuguesas**, no dia 13 de Setembro, celebrou-se na Casa de Mateus. Nesta ocasião foram apresentados os cadernos nº 9 e 10 do programa Mateus DOC, dedicados respetivamente ao tema da Migração e da Globalização. Nesta reunião, a nova página de internet do instituto foi apresentada aos sócios presentes.

Conferência "Filosofia e Música entre dois Mundos"

No dia 19 de Novembro de 2016, realizou-se a conferência - "**Filosofia e Música entre dois Mundos**". A sessão contou com o filósofo, Lúcio Marques e o musicólogo, Ricardo Bernardes, que apresentaram os seus trabalhos nestes domínios, o primeiro mais centrado no período entre o século XVII e XVIII, e o segundo nos séculos XVIII e XIX, com a moderação de Pedro Braga Falcão, músico e professor de História das Religiões na Universidade Católica Portuguesa. Esta conferência integrou o "Douro Vintage Fórum" programa promovido pela Associação Douro Generation.

Seminário "Gastronomia e Globalização"

Este seminário foi uma iniciativa do IICM com a coordenação científica de Miguel Poiares Maduro. O seminário iniciou-se na sexta-feira dia 25 de Novembro e concluiu-se no domingo 27 depois do almoço. O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral presidiu à abertura do Seminário. O conjunto dos participantes nas 4 sessões foi de 60 pessoas. Duas destas sessões integraram o "Douro Vintage Fórum", programa promovido pela Associação Douro Generation. Para informações mais detalhadas consultar o site do [IICM](#). O relato do evento está acessível [aqui](#).

blablaLab

A Fundação da Casa de Mateus é sócio fundador da blablaLab, Associação Cultural Internacional, destinada a promover o estudo e a divulgação da obra de Alvaro García de Zúñiga e de outros autores contemporâneos ou de referência.

Em 2016, a blablaLab promoveu diversos eventos. A Fundação acolheu também a residência de nove atores portugueses e estrangeiros para a preparação de uma apresentação no Museu Nacional de Grão Vasco, no dia 8 de Outubro, incluída nas comemorações do centenário do Museu. Mais informação sobre as atividades da blablaLab, consultar o site [blablaLab](#).

2.3. Acolhimentos

A Fundação acolhe projectos que se inscrevem no âmbito das suas missões estatutárias, oferecendo condições especiais, bem como apoio logístico e na divulgação das atividades.

Academia Internacional de Música

Pelo segundo ano consecutivo, entre o dia 22 e 30 de Julho, a Fundação da Casa de Mateus acolheu, em Mateus, a **Academia Internacional de Música** dirigida pelo Maestro Vladimir Viardo e com a produção executiva de Maria João Rodrigues e o apoio da Juventude Musical Portuguesa. Para que todos os alunos pudessem apresentar o seu trabalho organizaram-se dois concertos, dia 29 e dia 30 de Julho. Os professores que leccionaram *Masterclasses* foram: Vladimir Viardo, Arie Vardi e Dmitri Bashkirov.

Para a realização deste evento a organização da Academia de Música recorreu ao afinador Mário Vargas que procedeu à reparação e afinação dos pianos. Mais informação sobre a Academia de Música no facebook [@MateusMusicAcademy](#), e no site da [Fundação da Casa de Mateus](#).

Tributo a Bach

No dia 23 de Setembro, em colaboração com o Conservatório Regional de Música de Vila Real, a Fundação da Casa de Mateus acolheu o concerto de flauta e cravo “**Tributo a Bach**” por Filipa Oliveira e João Paulo Janeiro. O concerto integrou o programa “Memórias e Caminhos de Mateus” e realizou-se às 21h30 na Capela da Casa de Mateus. Registaram-se 47 inscrições e estiveram presentes 80 pessoas. O Programa “Memórias e Caminhos de Mateus” inclui o programa dirigida para as aldeias vinhateiras “Caminhos de Mateus”, e todas as iniciativas alusivas às actividades desenvolvidas entre 1977 e 2015 pela Fundação da Casa de Mateus, nomeadamente no âmbito do ciclo “Cultura em Diálogo” e os “Encontros de Música da Casa de Mateus”. Tem uma página no facebook: [@MateusMemories](#). Mais informação no site da [Fundação da Casa de Mateus](#).

Curso de Guitarra Clássica

Dagoberto Linhares regressou novamente a Mateus com os alunos finalistas do conservatório de Lausanne. O concerto final, decorreu no dia 22 de Outubro, com o seguinte repertório: Astor Piazzolla, Leonard Bernstein, Leo Brouwer, Gioachino Rossini, Mário Castelnuovo-Tedesco e Heitor Villa Lobos. Os intérpretes foram os seguintes guitarristas: Lorenzo Regianni, Tiago Almeida, Simon Plaetse, Johan Smith, Nelson Javet e o próprio Dagoberto Linhares, e ainda, Samuel Hirsch (violino), Mykhailo Kovalchuk (alto). O concerto na Capela contou com 73 presenças.

3 Obras de Conservação e Melhoramentos

3.1 Obras realizadas

A Casa de Mateus foi declarada monumento nacional em 1911. A manutenção do património edificado faz parte dos objetivos estatutários da Fundação. A manutenção e melhoria dos espaços e equipamentos destinados ao acolhimento dos visitantes é também uma preocupação permanente.

Em 2016 realizaram-se obras de conservação, reparação na escadaria nascente, na cozinha antiga, no espaço onde funciona a cozinha atual, e no piso de entrada na loja.

Escadaria nascente

Conforme estava previsto, com o apoio técnico da Direção Regional da Cultura, procedeu-se à reparação da escadaria nascente do pátio interior.

A obra decorreu entre 4 e 15 de Julho de 2016, tendo incluído as seguintes tarefas:

1 – Limpeza das superfícies

Procedeu-se à limpeza dos lanços e patamares da escadaria mediante lavagem com água e detergente neutro, com escovagem com escovas macias, para promover o destaque de sujidades, matérias orgânicas, musgos e outros fungos presentes nas cantarias.

2 – Abertura e limpeza das juntas

Compreendeu a retirada por via manual das argamassas das juntas que se encontravam parcialmente destacadas e fissuradas, e por tal não garantiam a necessária estanquidade. A limpeza das juntas foi realizada por recurso a lavagem e escovagem das arestas das

cantarias, para garantia da aderência da nova argamassa de preenchimento. Em paralelo procedeu-se à colocação na posição original de algumas peças que se encontravam fora da sua localização primitiva, mediante prévio alívio dos elementos adjacentes.

3 – Tapamento das juntas das cantarias

Este preenchimento foi efectuado por injeção de um ligante resistente aos sulfatos, à base de cal hidratada coloidal, ligantes pozolânicos e filler classificado, constituindo uma argamassa para consolidação. Procedeu-se à prévia saturação do suporte com água e ao tapamento com argamassa de cal hidratada de qualquer hipótese de fuga do material, bem como à colmatação das juntas das cantarias nas superfícies acessíveis pelo lado inferior. Após amassadura do produto pré-preparado com água, procedeu-se portanto à sua injeção a baixa pressão nos orifícios e à sua deposição nas juntas existentes. Por fim realizou-se a tomação das juntas com argamassa de cal hidráulica e areia média.

4 – Tratamento final

Conferiu-se a protecção final por intermédio da aplicação de um produto hidrófugo nas superfícies das cantarias, para manutenção do resultado do trabalho realizado por um maior período de tempo, retardando o futuro aparecimento e fixação de sujidades, matérias orgânicas e musgos.

Melhoria da atual portaria

Após ter sido concluído o projeto de arquitectura para melhoria da atual portaria teve início a execução da obra que se espera estar a funcionar até finais de Fevereiro de 2017.

Construção da nova cozinha

Foi concluída a construção da nova cozinha que veio corresponder às necessidades de servir um grande número de refeições e veio também satisfazer às atuais normas de higiene e segurança. Permitiu adaptar a cozinha antiga a espaço museológico que em meados de Abril de 2017 será integrada na visita geral à Casa.

Colocação de laje de pedra nas entradas do edifício da adega

Foi dado início à colocação de laje de pedra nas entradas do edifício da adega por forma a melhorar o acesso pedonal à loja, às casas de banho dos turistas, dos quartos do armazém e à própria adega. Em 2016 apenas foi possível fazer a entrada da loja, mas durante o mês de Fevereiro de 2017 serão terminadas as outras entradas previstas.

Painéis fotovoltaicos

Foram instalados em Abril de 2016 mais 30 painéis fotovoltaicos para autoconsumo a acrescer aos 48 que haviam sido colocados em 2015. Desde esta instalação estão em funcionamento para autoconsumo 78 painéis totais com uma potência instalada de 19.500 Kw o que, em termos médios, significa que cerca de 30% do nosso consumo total de energia eléctrica é obtida por este sistema. Esta instalação representa uma redução média anual de emissões de CO2 de 20 toneladas.

Visitas e Atividade turística

4.1 Visitas

No que se refere às entradas, houve um aumento de 2,78% (99.788) e um aumento na receita de 7,82% em relação a 2015, devido também ao aumento do preço dos bilhetes que entrou em vigor em Agosto.

Quanto às vendas a turistas houve uma diminuição de cerca de 4,6% em relação a 2015.

5 Outras informações

5.1 Diversos

1) Em 7 de Novembro de 2008 ocorreu um acidente de trabalho com o funcionário Amador Diaz Pato. A companhia de seguros Fidelidade achou que houve culpa suficiente da entidade empregadora tendo a Fundação sido condenada ao pagamento mensal de uma pensão vitalícia.

2) Submetemos ao Instituto da Vinha e do Vinho uma candidatura às novas autorizações de plantação de vinha com o intuito de efetuarmos uma plantação de cerca de 4 hectares de vinha na Quinta de S. João. Esta plantação fará o aproveitamento do terreno que está sem qualquer tipo de atividade agrícola e florestal e também a melhoria do enquadramento paisagístico da Casa de S. João.

5.2 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, bem como dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os nossos agradecimentos pelo apoio da Direção Regional da Cultura, Banco Português de Investimento, Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Conservatório Regional de Música de Vila Real, à Associação Douro Generation, à Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego, às empresas Ervas Finas, Salsicharia Bísaro, Murganheira e Lavradores de Feitoria, e ao Revisor Oficial de Contas, bem como a todos os nossos parceiros e colaboradores e a todos os que participaram nas atividades desenvolvidas.

O resultado do exercício no montante de 623,42€, propomos seja transferido para resultados transitados.

Mateus, 31 de Dezembro de 2016

O Director Delegado

Proposta de Actividades para 2017

1 Actividades Regulares do Arquivo, da Biblioteca e do Museu

1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu

Arquivo

Propõe-se continuar o trabalho iniciado em 2016, com as secções 1 a 4, até que se conclua a relação dos objectos digitais e a sua localização até à secção 6. Deste modo, o catálogo publicado em 2006 no âmbito do Projeto de Tratamento e Digitalização do Arquivo, será revisto integralmente e terá correspondência efectiva entre o que mostra e o que disponibiliza. O prazo de conclusão deste desiderato depende da dedicação exclusiva de um técnico de arquivo, pois necessita de total concentração para que a informação introduzida esteja correcta. No caso dos objectos digitais, qualquer número mal introduzido inviabiliza a associação da imagem ao documento. O procedimento mais correcto é semelhante ao adoptado aquando do tratamento do arquivo fotográfico.

Bases de Dados Digitais

Licença do software Matriz, para o Museu, tem a renovação da licença prevista para final de Setembro de 2017. O software da Biblioteca não necessita de licença para manter a base de dados bibliográfica. O software AtoM tem previsto uma actualização, gratuita para Março de 2017. O computador principal do Arquivo tem cópia de segurança agendada para todas as 6^{as} feiras.

Biblioteca

Com a conclusão da nova página de internet da Fundação, propõe-se a integração do catálogo da Biblioteca. O Serviço do Arquivo irá prosseguir com as tarefas de manutenção da Biblioteca, nomeadamente a limpeza dos livros e das estantes.

Pretende-se melhorar a ferramenta de pesquisa para a localização dos livros nas respectivas estantes, ou seja, verificar ou atribuir cota topográfica.

Museu

No que ao Museu diz respeito, propõe-se adoptar uma solução mais simples para a identificação das chaves correspondentes às vitrinas dos espaços expositivos, isto é, atribuir números às vitrinas e as chaves correspondentes. Também se sugere a compra de um chaveiro para acomodar todas as chaves, facilitando o transporte e manuseamento.

A actualização do software Matriz com a introdução de informação em falta, com o contributo de um profissional, relativa aos contadores e a integração de imagens digitais de alta resolução no inventário museológico permitem completar o inventário e através da alta resolução das imagens digitais das peças provar autenticidade e titularidade em caso de necessidade.

O esclarecimento de dúvidas e fornecimento de textos de apoio é fundamental para que o guia tenha acesso a toda a informação necessária ao desempenho da função. Nesse sentido, realizar-se-ão sessões individuais e/ou colectivas para esclarecimento de dúvidas e transmissão de conhecimentos, no início da época e durante a primeira semana de trabalho de cada Guia.

1.2 Outras Atividades Regulares

Manutenção dos Cravos e Pianos

A manutenção dos pianos está prevista para o primeiro semestre de 2017 recorrendo-se à empresa Lamiré – Casa dos Pianos para afinação e reparação dos mesmos.

Gestão Documental e Desenvolvimento de projectos

Para 2017, o plano passa por adotar a solução que melhor serve as necessidades da Fundação relativas ao seu Arquivo Corrente, implementando um software e formar os utilizadores do mesmo.

O Arquivo colaborará e contribuirá para o desenvolvimento de projectos que se revelem de interesse para a Fundação.

Novo sítio internet da Fundação da Casa de Mateus

O novo sítio internet da Fundação constitui uma empreitada relevante, quer pelo número de páginas que o constituem, quer pelos seus conteúdos, quer ainda pelo papel que um instrumento de comunicação como este pode desempenhar em prol da qualidade dos serviços prestados e do cumprimento dos objetivos estatutários, bem como, ainda, das obrigações de transparência a que está obrigada uma instituição dotada do estatuto de utilidade pública. O sítio internet deverá ser um espelho fiel da dinâmica da Fundação, em todos os seus aspetos, deverá estar integrado no funcionamento orgânico da Fundação e em permanente atualização.

2. Projectos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural

2.1 Projectos

Mat² = M³⁺¹

A partir de 2017, o Mat² passará a M³⁺¹ : Mateus, Música, Matemática e História Militar, alargando o âmbito deste projeto científico à balística e ao problema das “cordas vibrantes” teorizado por José de Anastácio da Cunha, e em convergência com o programa associado aos 200 anos da Edição Monumental dos Lusíadas, abordando a matéria dos Lusíadas e refletindo sobre a relação entre música e o nacionalismo que emergiu no século XIX, na Europa.

De acordo com a coordenadora do projecto, Professora Elfrida Ralha, em 2017 pretende-se contribuir para a publicação da obra científica de José Anastácio da Cunha: “Princípios de Geometria tirados dos de Euclides”; participar na organização das Jornadas

Anastacianas de Valença do Minho, provavelmente entre 12 e 15 de Julho; contribuir para organização de uma tertúlia, na Casa de Mateus, sobre assuntos militares e/ou correspondência militar; refletir sobre a possibilidade de realizar uma outra tertúlia que verse a relação de Anastácio da Cunha e D. José Maria, abordando a temática de Os Lusíadas; contribuir para a publicação de um volume sobre epístolas/documentos militares relacionados com a passagem de José Anastácio da Cunha pelo Regimento de Artilharia sediado em Valença do Minho, com financiamento da respetiva Câmara Municipal; e organizar um encontro, na Casa de Mateus, sobre “Música e Ciência”, tendo como base o contributo de José Anastácio da Cunha para o problema das “cordas vibrantes”.

Comemorações dos 200 anos da Edição dos Lusíadas do Morgado de Mateus

Em 2017 cumprem 200 anos da Edição Monumental dos Lusíadas do Morgado de Mateus. Para assinalar esta data, e em convergência também com as iniciativas do projeto $Mat^2 = M^{3+1}$, propõe-se desenvolver um programa de atividades ao longo de dois anos e que inclua:

- 1) Dedicar uma sessão do Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura a este tema.
- 2) Promover o comentário crítico atual e edição das observações publicadas pela Academia das Ciências e resposta do Morgado.
- 3) Organizar um seminário de especialistas camonianos.
- 4) Programar obras do compositor Domingos Bontempo, contemporâneo de D. José Maria, e autor do *Requiem a Camões* estreado em 1819.

Prémio D. Dinis

O prémio D. Dinis, instituído em 1980, foi atribuído ininterruptamente até 2012 a 40 autores, dos quais 6 vezes *ex aequo* e 1 vez a uma obra de 3 autores. Em 2017, a Fundação tenciona retomar a entrega deste prémio tendo constituído para o efeito um Júri presidido por Nuno Júdice e integrando também Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia. Para informação mais detalhada sobre autores premiados, ver no site da [Fundação da Casa de Mateus](#).

2.2 Programas

Ciclo Conversas Arte Ciência e Cultura

Em 2017 prevê-se continuar o “Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura”, uma iniciativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro à qual o IICM também se associou em 2015. A primeira sessão de 2017, foi agendada para 11 de Fevereiro, dedicada aos Lusíadas de Luís Vaz de Camões é alusiva ao bicentenário da edição monumental desta obra por D. José Maria de Sousa Botelho Mourão, Morgado de Mateus. O orador convidado é o Professor João Figueiredo da Universidade de Lisboa, autor de vários ensaios sobre Luís Vaz de Camões. Participam também na sessão António Fonseca, José Neves e José Luís Ferreira, criadores do espetáculo “Força Humana” a partir da obra de Camões, permitindo confrontar visões contemporâneas, artísticas e académicas, sobre “Os Lusíadas”.

Estão ainda previstas conversas sobre “O Futuro da Utopia Europeia”, relembrando a Utopia de Thomas Moore, sobre “O Futuro do Trabalho”, e sobre “A Cultura na Vida de Todos os Dias”.

Caminhos de Mateus

O programa “Caminhos de Mateus” desenvolvido pela FCM em parceria com a Associação Douro Generation está previsto continuar em 2017 e desenvolver-se durante o mês de Junho.

Instituto Internacional Casa de Mateus

Os projetos que estão esboçados e que foram apresentados na Assembleia Geral especial de 13 de Setembro do IICM em Mateus, consistem na continuação do ciclo dedicado ao tema da Globalização, este ano com a intenção de refletir sobre o contributo das Universidades para a exploração científica e económica da Plataforma Marítima / Zona Económica Exclusiva (ZEE) e ainda colaborar no projeto apresentado por Álvaro de Vasconcelos sobre o “Futuro da Utopia Europeia” acolhendo a sessão de arranque desta iniciativa em Mateus, em convergência com o Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura. O IICM está também envolvido no desenvolvimento do projeto M.A.T.E.U.S. P.T. Music, Arts, Technology, Europe, Universities, Science [ponto] Programas Transversais) e A4C (Academia para a Criatividade). Tendo como parceiros principais as Universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Minho, o Parque Tecnológico Douro-Régia e o Centro de Excelência da Vinha e do Vinho.

2.3 Acolhimentos

Academia de Música

Os organizadores da Academia Internacional de Música manifestaram o seu interesse em manter esta actividade pelo terceiro ano consecutivo, durante a quarta semana de Julho e primeira de Agosto.

3 Obras de conservação e melhoramento

3.1 Obras previstas

Continua pendente de recurso o processo do muro da horta, que ruiu devido a infiltração de águas por deficiente instalação da valeta por parte das Estradas de Portugal. A situação é muito preocupante uma vez que o restante muro ameaça também ruir o que, assim sendo, tornará insegura a proteção das instalações.

Submetemos ao Instituto da Vinha e do Vinho uma candidatura às novas autorizações de plantação de vinha com o intuito de efetuarmos uma plantação de cerca de 4 hectares de vinha na Quinta de S. João. Esta plantação fará o aproveitamento do terreno que está sem qualquer tipo de atividade agrícola e florestal e também a melhoria do enquadramento paisagístico da casa de S. João.

Está neste momento em elaboração o projeto de renovação das atuais casas de banho dos turistas existentes no edifício da adega por forma a resolver os problemas de cheiros e de higiene das mesmas. Esperamos realizar essa obra no primeiro trimestre de 2017.

4 Visitas e desenvolvimento de projetos

4.1 Visitas

Nos últimos 10 anos houve um aumento consistente do número de visitantes que passaram de cerca de 60.000 em 2006 para quase 100.000 em 2016. Esta pressão turística que premeia o esforço que a Fundação tem feito neste sentido, suscita agora alguns problemas logísticos que urge resolver e aos quais se procurará dar resposta no âmbito do desenvolvimento de projetos, como consta no ponto a seguir.

Para informação mais detalhada sobre as visitas, ver no site da [Fundação da Casa de Mateus](#).

4.2 Desenvolvimento de Projetos

Face à possibilidade de recorrer novamente a fundos estruturais para a realização de obras de maior dimensão, a Fundação procurará desenvolver projectos passíveis de captar esses apoios, à imagem do que se fez entre o ano 2000 e 2006, em que se implementaram três empreitadas consideráveis que beneficiaram de linhas de apoio do Programa Operacional da Cultura, na altura, entidade gestora de Fundos. Essas empreitadas permitiram o restauro, tratamento e digitalização dos acervos do arquivo e biblioteca, a criação de bases de dados digitais e de um inventário museológico digital, restauro de peças do Museu, da melhoria dos espaços expositivos e de receção ao visitante, e ainda a criação do sítio internet e publicação de roteiro e catálogos em suporte papel e digital.

O quadro atual, designado por Portugal 2020, estabelece claros incentivos à realização de projetos através de parcerias, nomeadamente entre entidades públicas e privadas. Para além disso houve uma regionalização acentuada na programação dos Fundos, que anteriormente estavam sujeitos a uma programação de âmbito temático nacional. Neste sentido a Fundação começou a desenvolver, em colaboração com o IICM, projectos em parceria com as universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho e Porto, com o objetivo de recuperação da Quinta de São João, onde esperamos instalar um centro de apoio à investigação, e ainda nos domínios do turismo cultural com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para melhorar os serviços prestados aos visitantes. Estes projetos têm em comum a preocupação em tirar partido das universidades como parceiros ativos de produção de conhecimento e agentes de desenvolvimento e uma atenção particular à inovação tecnológica e à sustentabilidade ambiental e económica.

Mateus, 31 de Dezembro de 2016

O Director Delegado